

BOLETIM DE 10 DE MAIO A'S 7 HORAS E MEIA DA TARDE.

Sua Magestade a Rainha continúa a passar sem novidade alguma, e vai progredindo cada vez mais para o seu perfeito restabelecimento; e por que S. Magestade não apresenta symptoma algum que dê o mais ligeiro cuidado, cessa por isso a publicação de boletins.

Paço das Necessidades, em 10 de Maio de 1849.—Francisco Elias Rodrigues da Silveira—Dr. Kessler—Ignacio Antonio da Fonseca Benevides—Antonio Joaquim Farto—Manoel Carlos Teixeira.

(D. do G. de 11 de Maio.)

O augusto conde de tomar passa sem novidade em sua importante saude.

AO PUBLICO.



ão é a nós por certo que pertence a publicação dos retratos dos heroes que a esta hora defendem a nobre causa da Hungria; porém como os jornaes de litteratura não o tem feito,

talvez por muito occupados com a publicação de vistas da Cochinchina e da Tabúa, encarregamo-nos dessa tarefa, apresentando hoje aos nossos leitores o retrato do celebre Kossuth, presidente do governo hungaro.



ARECE que o governo está disposto a impôr o tributo de 2 rs. em cada quartilho de vinho, assim como a tributar a carne.

Venha isso, porque o povo está nadando em riqueza, excepto os empregados, que esses estão pobres como Job.

Assim o disse ha pouco um *commendatore* na camara dos deputados, e disse a verdade, porque um povo que paga para o tal *commendatore* comer a dois carrinhos, deve na realidade estar riquissimo.

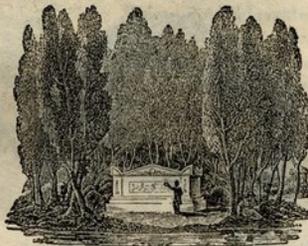
AO DIARIO.



Diario, fallando do infante fallecido, empregou varias vezes a expressão *illustre cadaver, augusto cadaver, etc.*

Avec qu'elle irreverence
Ce maraud parle-t'il des dieux!

Dia 9 de Maio.



NESTE dia de verdadeiro luto nacional foi conduzido ao jazigo de S. Vicente o infante D. Leopoldo.

O *Diario do Governo* dando conta desta cerimonia funebre, diz que houvera vistoso acompanhamento de carroagens, entre as quaes se viam algumas magnificas puchadas por cavallos ornados de fitas e cocares de plumas.—São palavras textuaes do *Diario*, assim Deos nos salve.

Ora realmente carroagens puchadas por cavallos, com cocares e plumas, é maravilhoso. Talvez o redactor pertendesse que fossem puchados por commendadores, ou camellos, carregados de commendas e habitos!

Diz o *Diario*, que no prestito iam tres coches antigos muito ricos puchados a seis muares, somma 18
Mais um coche antigo puchado por oito 8
Uma magnifica carroagem moderna coroadada pelo emblema da realza, e oito cavallos 8
Um coche de estado conduzindo a corôa, puchado por 4
Um coche de estado puchando pelo esmoller-mór a 4

Somma 42

Todos estes coches e competentes ornatos, iam acompanhados por perto de tres milhões de habitantes, sendo a maior parte delles grandes do reino, viscondes, barões, commendadores, camaristas, clero, nobreza e tropa.

No meio da geral tristeza os cavallos com seus cocares e plumas e seu olhar grave e magestoso, pareciam procurar o redactor do *Diario*, para que não esquecesse de os mencionar na sua folha a par dos membros dos tribunaes, das deputações

dos dois *tivolis* e mais notabilidades do cortejo.

Se o *Diario do Governo* de 10 do corrente quiz fazer um artigo burlesco, confessamos que tem dedo para a cousa; cedemos-lhe a palma e a penna.

SÁ VARGAS, OU SÁ CHUVA.



EM 1493 o omnipotente deu a prova mais cabal da sua obediencia ás autoridades constituídas, por occasião da ordem dada pelo prefeito de Paris com o fim de pôr cobro ás desordens ocasionadas pela concorrancia de povo á aldêa de São Mandêe,

nas visinhanças daquella capital, atrahido pelos numerosos milagres praticados por certo santo, cujo nome temos de-baixo da lingoa, e agora nos escapa; com o fim pois de dispersar a multidão, mandou pois o dito prefeito (Sá Vargas daquelle tempo) affixar na porta da igreja da mesma aldêa o seguinte edital:

De la part du Roi:
Defense à Dieu
De faire des miracles
Dans ce lieu.

Desde logo cessaram os milagres!

O omnipotente sempre consequente acaba de dar plena execução á portaria Sá Vargas, ordenando se despejassem sobre nós quantos toneis e potes tem o ceo!

Soffrendo nós horriavelmente de rheumatismo, de calos nos pés e em outras partes, de defluxo e mais achaques proprios da velhice, cujo lenitivo é o bom tempo; pedimos ao ex.^{mo} Sá Vargas mande quanto antes lavar uma portaria suspendendo a chuva e o máo tempo, e restituindo-nos aquelle a que estavam acostumados nesta estação.

CARTA

Do invicto Windischgraetz ao invicto Mão de ferro.

MEU VELHOTE.

s malditos Hungaros tem o diabo no corpo, e por toda a parte nos vão indo aos folles; tão depressa estão aqui como acolá, e talvez venham até Vienna saber da nossa saude. Eu queria fazer as pazes com



os taes amigos, porém o ministro da guerra, que é mais boçal do que o Lapa, nem á mão de Deos padre quer ouvir fallar em tal; e a final levámos taponas.

Para evitar que isto aconteça, só nos pôde salvar o poderoso auxilio das forças d'esse paiz.

Como amigo, como collega, como general, e como jesuita sou a rogar-vos, de que sem perda de tempo façais partir pelos omnibus do Corpo Santo e barcos da carreira de Cacilhas, as forças disponiveis d'esse imperio. — Peço-vos o Lapa, o Joãozinho, o Vianna do Chá, o Falcão, e sobre tudo um tal general Recta, que defendeu a ponte de Coimbra com dois soldados contra dez mil Francezes. Parece que o Bem tem grande medo d'este valente cabo de guerra; peço-vos pois que não demoreis a sua partida. — Em quanto aqui estiver ao serviço, ser-lhe-hão contados os ordenados de deputado, e dez florins por mez para calçado.

Tambem vos rogo o distincto favor de m'enviardes porção de bentinhos para o exercito; talvez isso os possa animar.

Vosso amigo e tio affectuoso

Windischgraeztz.

Vienna 20 d'Abril
de 1849.

Noticia importante.



AMOS denunciar ao publico um dos maiores attentados de nossos dias, attentado de incrível se não tivéssemos delle as provas as mais authenticas.

Gosavamos

do mais bello clima, era ainda a unica cousa boa que conservavamos de nossos pais, e que os estrangeiros nos invejavam. O actual ministerio não sabendo de que lançar mão para arranjar dinheiro, lembrou-se de o empenhar á Inglaterra por algumas libras esterlinas, emprestando-nos essa nação provisoriamente um pedaço da sua embaciada e humida atmospherá, que produz o spleen e o suicidio!

Os jornaes inglezes, chegados pelo ultimo paquete, confirmam esta horrenda transacção, dizendo que alli reina o mais delicioso tempo!!!

Será verdade que o banco, por escrupulo de consciencia. só nos rouba 1920 rs. em cada nota de moeda?

A ser assim, como é que se não levantam estatuas a tão honestos varões?

ANNUNCIOS

LEILÃO PARA LIQUIDAR.

Por intervenção do corretor da praça da Figueira, Ignacio Beldroega, do espolio intellectual do ministro da fazenda, com relatorio e tudo. Terá começo todos os dias das 10 horas da manhã por diante.

TODA a pessoa que tiver para vender apagadores, queira dirigir-se ao Gremio Litterario do meio dia ás tres horas para se tratar do ajuste. Adverte-se que se preferem apagadores em segunda mão.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Luis Kossuth.

0 HEROE DA HUNGRIA

